

TEMA: TRABALHANDO ENQUANTO O PAI TRABALHA

Dr. William Soto Santiago

Segunda-feira, 23 de novembro de 1998

Franco, São Paulo, Brasil

Escritura base: São João 5:17-32

LIVRO DAS ERAS

A Era de Laodiceia - Pág. 365

Rev. William M. Branham

30. Mesmo que ele não será popular, sim será vindicado por Deus. Assim como Jesus vindicou João, e o Espírito Santo vindicou Jesus, nós podemos ter a confiança que este homem será primeiramente vindicado pelo Espírito atuando em sua vida com atos de poder que serão indiscutíveis e não achados em nenhum outro lugar; e Jesus mesmo, ao voltar, o vindicará, assim como fez com João. João atestou que Jesus vinha. Este homem também, como João, atestará que Jesus vem. E o próprio regresso de Cristo provará que este homem na verdade era o precursor da Sua Segunda Vinda. Esta será a evidência final de que este homem é na verdade o profeta de Malaquias 4, porque Jesus mesmo aparecerá no fim da era gentia. Então será muito tarde para aqueles que o rejeitaram.

LIVRO DE CITAÇÕES - Pág. 119

Olhe para Jesus

Jeffersonville, Ind., 29-12-63

Rev. William M. Branham

1058 - “Talvez esteja construindo uma plataforma para que alguém mais suba nela. Talvez eu seja levado antes desse tempo. / Mas eu creio que estamos tão perto que não morreria de idade avançada. E sendo de cinquenta e quatro anos, não morrerei de velhice até que Ele esteja aqui. Veem? A menos que seja disparado, assassinado ou alguma outra coisa, de algum modo morto; a idade avançada somente não me matará até que Ele venha. E eu creio nisso. / Talvez eu não o farei, mas esta mensagem introduzirá Jesus Cristo ao mundo. Porque: ‘Assim como João Batista foi enviado para precursar a Primeira Vinda, assim é a Mensagem para precursar a Segunda Vinda’. E João disse: ‘Eis aqui o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo’. Veem? Assim é que será paralelo em tudo. E eu sei que será, a Mensagem continuará”.

LIVRO DE CITAÇÕES - Pág. 71

Tomando Lados com o Jesus

Jeffersonville, Ind., 1-6-62

Rev. William M. Branham

615 - “Há três coisas que me poderiam acontecer. Ou é o final do meu caminho e deixar que este outro venha; eu tenho aberto o caminho para que ele tome o mando, porque recordem, quem vem pregar estará na Palavra: ‘Restaurando a fé

dos filhos para os pais'. Poderia ser o final do meu caminho. Poderia ser que Ele está mudando meu ministério para o evangelismo para ultramar. Ou poderia ser que Ele não vai me chamar mais como evangelista, e Ele vai me levar a algum lugar no deserto para me ungir, para me enviar como 'o prometido' que tem que vir. / Eu creio que o Senhor me usou em pequenas coisas especiais para ajudar, talvez, pôr um fundamento para um profeta que virá. Mas um profeta não atua da forma que eu atuo; agora, vocês sabem isso. Um profeta não é um evangelista, e um evangelista não é um profeta. Um pastor não é um evangelista, e um evangelista não é um pastor, mas Deus pôs na Igreja, primeiro apóstolos, depois profetas, depois mestres, depois pastores e etcétera. Deus os pôs na Igreja e Deus lhes deu um ofício.

O QUE É NECESSÁRIO CONHECER NO ÚLTIMO DIA

Dr. William Soto Santiago

Terça-feira, 4 de março de 1997

São José dos Campos, Brasil

Agora, podemos ver que Jesus não negou que João Batista era Seu precursor, colocou-o na posição bíblica em que Deus o tinha colocado.

Jesus Cristo assinalou as Escrituras que falavam do mensageiro que viria primeiro que Jesus, identificou-o com a Escritura — como também para o Último Dia estará acontecendo —; porque assim como Jesus identificou João, João identificou Jesus.

E agora, encontramos que o precursor da Segunda Vinda de Cristo identifica com sua Mensagem a promessa da Segunda Vinda de Cristo, e a forma em que se cumprirá no Último Dia a Segunda Vinda de Cristo.

E o cumprimento da Segunda Vinda de Cristo é a identificação final ou confirmação final de que o reverendo William Marrion Branham é o precursor da Segunda Vinda de Cristo.

Ou seja, o cumprimento do que ele precursou é a identificação maior de que William Marrion Branham é o precursor da Segunda Vinda de Cristo; assim como a identificação maior de que João Batista era o precursor da Primeira Vinda de Cristo, foi o cumprimento da Primeira Vinda de Cristo.

(...) Agora, assim para receber as primícias, não bastava ter recebido o precursor: era necessário receber ao precursado; e para o tempo final, para o Último Dia, para o sétimo milênio, não é suficiente ter recebido o precursor para ser cheios da plenitude de Deus: se requer receber também o precursado; porque esses serão os que receberiam a plenitude de Deus, serão transformados no Último Dia: todos o que estarão vivos e terão recebido o precursado.

O precursado falará também do precursor, dará testemunho de quem foi Seu precursor; e isso será a vindicação ou confirmação final de que o reverendo William Marrion Branham foi o precursor da Segunda Vinda de Cristo.

Agora estamos no tempo mais importante de todos os tempos.

O precursor já se foi. Para o tempo do precursor as pessoas estavam chamadas a estarem buscando o precursor, um homem, um profeta que estaria preparando ao povo, um profeta que viria com o espírito e virtude de Elias. E depois que o

precursor realizou seu trabalho e foi descansar na sexta dimensão — no Paraíso —, é necessário buscar, conseguir e seguir o precursado.

Porque qual é o motivo de Deus enviar um precursor e estar anunciando que depois dele vem o precursado, e que as pessoas não procurem o precursado depois? E como o vão procurar? Com a Mensagem do precursor. Conforme disse o precursor, assim tem que aparecer o precursado.

E estar cumprindo em forma progressiva as coisas que foram ditas que o precursado estará fazendo; para assim sermos preparados para sermos transformados e recebermos nosso corpo eterno.

A TRAJETÓRIA DOS MINISTÉRIOS DE MOISÉS E ELIAS

Oitavo Congresso Juvenil Centro-americano “Deus estende Seu Tabernáculo”

Dr. William Soto Santiago

Sábado, 26 de abril de 1997

(Segunda atividade)

São Bartolomé Milpas Altas, Sacatepéquez, Guatemala

E o Arcanjo Gabriel disse ao sacerdote Zacarias (o qual se tornaria o pai de João Batista), disse que teria um filho por meio da sua esposa Isabel, e que seria profeta de Deus, e que viria com o espírito e virtude de Elias (São Lucas, capítulo 1, verso 17), para converter o coração dos pais aos filhos; ou seja, o coração do Antigo Testamento à fé cristã, à fé dos filhos, sob a Dispensação da Graça.

Ou seja, que prepararia o caminho para Cristo para que lhe dessem as boas-vindas a Cristo.

Mesmo que não fizeram todos os seguidores de João e, conseqüentemente, ficaram sem a bênção do Espírito Santo que veio sobre os crentes em Jesus Cristo. Porque as bênçãos que Deus dá para os que estarão seguindo o precursado são maiores que para os que seguem o precursor. Porque as bênçãos para os que seguem o precursor chegam até certo limite, e depois o restante das bênçãos correspondem aos crentes no precursado, aos que o recebem tal e como foi profetizado que viria.

(...) E agora, o ministério de Elias pela quinta vez está prometido para ser manifestado. Já se foi o véu de carne onde esteve pela quarta ocasião o ministério de Elias manifestado (onde?) no Tabernáculo de Deus, no Templo de Deus.

Agora podemos ver que o ministério de Elias não saiu do Templo de Deus: permaneceu no Templo de Deus todo o tempo; e vai de era em era, de etapa em etapa, de dispensação em dispensação, porque esse ministério será adotado.

Na adoção dos filhos de Deus encontramos que esse ministério estará manifestado no Último Dia; agora, estará manifestado pela quinta ocasião, onde a adoção desse ministério estará vigente na Dispensação do Reino.

E também o ministério do profeta Moisés encontramos que esteve no Templo de Deus. Esteve no Átrio, sob a Lei; mas depois encontramos que aparece novamente no Último Dia no Templo de Deus, no Lugar Santíssimo.

(...) E por quanto a Casa de Deus entra no Último Dia na Dispensação do Reino, nessa dispensação esses ministérios estariam manifestados.

Por isso os ministérios de Moisés pela segunda vez e de Elias pela quinta

vez não correspondem à Dispensação da Graça; porque o ministério de Elias correspondente à Dispensação da Graça já foi manifestado pela quarta ocasião; ou seja foi manifestado no mensageiro da sétima era da Igreja gentia. E para sua quinta manifestação estaria fora da Dispensação da Graça, e estaria fora das sete etapas ou eras da Igreja gentia.

Por isso é que os milagres que o cristianismo está esperando para serem manifestados dentro da Dispensação da Graça, correspondem ao ministério de Moisés pela segunda vez e de Elias pela quinta ocasião; pois, já os milagres, correspondentes ao ministério de Cristo por meio de Seu anjo mensageiro da sétima era da Igreja gentia, onde esteve o ministério de Elias, já foram cumpridos; e os vimos cumpridos no reverendo William Marrion Branham.

(...) Encontramos que o lugar santo e o lugar santíssimo estavam muito perto um do outro; mas eram lugares diferentes.

E agora, a parte do Lugar Santo final esteve na América do Norte; e agora a parte do Lugar Santíssimo está coladinha à América do Norte. Porque depois do Lugar Santo está o Lugar Santíssimo; ou seja que o que está adjacente ao Lugar Santíssimo é o Lugar Santo.

Por isso, vejam vocês, chegaram até a fronteira, até a adjacência, os da sétima era da Igreja gentia; mas têm que passar à terra nova do Lugar Santíssimo, e à terra nova da nova dispensação, a Dispensação do Reino, que é a que corresponde ao Lugar Santíssimo.

E agora, podemos ver quais são os ministérios que estarão no Lugar Santíssimo manifestados no Último Dia, no Tabernáculo de Deus, o qual foi estendido até à América Latina e o Caribe. E a parte que foi estendida à América Latina e o Caribe é a parte mais importante: a parte do Lugar Santíssimo.

Até a América Latina e o Caribe, Cristo estendeu as cordas e colocou as estacas da Sua Carpa, do Seu Tabernáculo, do Seu Templo; e “as cordas nos caíram em lugares deleitosos, e grande é a herança que nos correspondeu”.

(...) Em palavras mais claras, primeiro o recebem os que estarão no território onde Cristo estaria construindo o Lugar Santíssimo do Seu Templo espiritual. Ou seja, os latino-americanos e caribenhos são os primeiros que escutam a pregação do Evangelho do Reino e são os primeiros que o recebem, os que estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro; e também o receberão os que estão na outra seção, em certo momento.

E depois, vejam vocês, o receberão também as relíquias que ficaram dos diferentes mensageiros e diferentes eras, os que estão escritos na seção do Livro da Vida. E também os que ficaram do sétimo anjo mensageiro, do precursor, que estão escritos na seção do Livro da Vida do Cordeiro, o receberão, ainda que seja por último; mas também muitos já o receberam, e entraram na Dispensação do Reino. Como quando Jesus esteve sobre a Terra e João disse: “Eis aqui o Cordeiro de Deus”; e João o apóstolo e André, quando escutaram dizer isto João Batista, o que fizeram? Pois seguiram a Jesus; fizeram o que tinham que fazer; e vieram ser apóstolos de Jesus Cristo. Não foram apóstolos de João Batista, mas foram apóstolos de Jesus Cristo, que é algo maior.

Impresso em Porto Rico